



também assinaria a denúncia. Parabenizou o Sr. Altair Bavaquieri pelo evento, mencionou de sua tristeza por não ter podido afixar cartazes de propaganda no evento promovido pelo mesmo. Agradeceu após a presença de todos e também a proteção Divina dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada que se for achada conforme irá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

*[Handwritten signature]*

Cita da décima terceira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo dia do mês de maio de hum mil noventa e noventa e três, às vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores, estando ausentes os vereadores Sérgio Palmasola e José Carlos Ramalho, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da décima terceira sessão do ano em curso. Iniciando a proteção Divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, convidando o Professor Abílio Camilo Fernandes Neto, diretor do IANMAT, para que ocupasse lugar a mesa. Após solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir solicitou o Senhor Presidente, ao segundo secretário, devido a ausência do primeiro secretário para que procedesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas. A seguir abriu-se espaço para breves comunicações, usando inicialmente da palavra o vereador Altair Bavaquieri que parabenizou o Aniversário da

o Pequinho Clube e o Aero Clube pelo brilhante Festival de Prêmios promovido pelos mesmos. Agradeceu a todos que haviam participado do debate sobre Trânsito ocorrido na Casa na sexta-feira próxima passada. Apresentou a comissão que havia sido formada para prestar auxílio quanto ao trânsito do município. Parabenizou o Senhor Prefeito por haver fornecido duas motos à polícia militar para que pudessem fazer o patrulhamento. Informou que haveria na próxima quinta-feira uma reunião com a comissão de Trânsito. Comentou também de dois acidentes ocorridos no município naquele dia. Disse que deveriam cobrar do Governo um carro para polícia militar. Por meio da Cerâmica solicitou para que fosse enviado ofício ao secretário de Saúde parabenizando-o pela brilhante entrevista, a qual prestou esclarecimentos sobre como era conduzida a saúde pública, na parte preventiva, do município. Parabenizou o Senhor Prefeito e o secretário de Obras pelo trabalho realizado para extermínio do mosquito causador da dengue. Baiano Filho pediu que fosse enviado ofício ao promotor Doutor Elpidio Moutti parabenizando-o pela idéia, a qual possibilitou o fornecimento das duas motos à polícia militar, pediu para que o ofício se estendesse ao Rotary Clube. Solicitou que fosse oficiado ao Doutor João Roberto Hatch de Medeiros agradecendo-o pela presença no debate realizado na Casa. Em seguida, solicitou o Senhor Presidente, a leitura do projeto de lei nove, barra, noventa e três autoria do Executivo e do parecer doze, barra, noventa e três da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em re-



taçãõ foi aprovado. Em discussãõ o projeto Aluizõ Pereira de Barros disse ser fundamental importãncia a aprovaçãõ do projeto, pediu o apoio dos colegas vereadores pois com a aprovaçãõ do mesmo poderia-se viabilizar o funcionamento do conselho de modo eficaz e digno. Recebendo os membros uma remuneraçãõ poderia-se cobrar mais responsabilidade dos mesmos. A parteando Paschoal da Cerãmica disse ser de fundamental importãncia a reestruturaçãõ, dando condições para que o atendente recebesse, mas que poderiam modificar o artigo acrescentando um rendimento fixo mais a H.R. Aluizõ Pereira de Barros disse ser de grande valia o posicionamento do colega, mas que se fosse da do valor fixo estariam transformando em um empregado e nãõ prestador de serviços a comunidade, que gostaria que o projeto fosse aprovado na sua originalidade. Informou o Senhor Presidente, que por questãõ de encaminhamento, nãõ poderia o vereador emendar o projeto e sim apresentar sugestões para que o Senhor Prefeito corrigisse. Teresinha Tomelin mencionou fazer parte do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e disse que haviam estudado o assunto achando que nãõ era justo que quem nãõ trabalhava receber o mesmo que alquẽm que trabalhava. Disse tambẽm que da forma como se apresentara o projeto era mais viãvel. Jorge Abreu mencionou que Sinop fora uma das primeiras cidades a implantar o conselho municipal da Criança e do Adolescente. Agradeceu ao Doutor Paulo do Prado por haver colaborado a elaboraçãõ da lei a sançãõ do esse.

ativo. Disse que se não houvesse uma remuneração condizente ao cargo não teriam possibilidade de deixar os afazeres. Deveriam intentar os conselheiros. Sabou que era favorável a colocação do vereador Paschoal da Berâmica, solicitou ao vereador líder do prefeito, Aluizio Pereira de Barros e aos interessados para que fossem tentar junto ao executivo uma renegociação quanto a U.R. Mencionou existir uma falha no parágrafo único onde dizia conselheiro atendente seria conselheiro atendente. Aparteando do Paschoal da Berâmica disse que já havia sido procurado, em outras oportunidades, pelos conselheiros, porque era difícil o trabalho sem remuneração, em inúmeros casos haviam tirado dinheiro do bolso para combustível e necessidade de de vianças que estavam sendo atendidas. Jorge Abreu disse que não justificava aprovar uma lei com um valor irrisório, esperava que tivessem um entendimento com o executivo para melhor reajuste na remuneração. Em primeira votação foi aprovado. A seguir fora apresentado um requerimento assinado por sete vereadores solicitando a suspensão da segunda votação do projeto de lei onze, barra, noventa e três, autoria do vereador Jorge Abreu para adequação de emendas. Informou o Senhor Presidente que aceitara o requerimento. Logo Após fora feita a leitura da indicação sessenta e cinco, barra, noventa e três autoria vereador Altair Baraglieri que a justificou. Em discussão Paschoal da Berâmica disse que desconhecia que menores teriam ficado junto com presos. Altair Baraglieri disse que havia presenciado que menores estavam



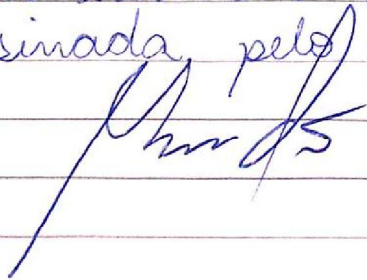
fazendo a limpeza das celas e era lamentável. Baiano Filho disse ser de grande importância a indicação, mas que através da ampliação das instalações da delegacia fosse pleiteada a construção de uma sala para atendimento aos menores. Solicitou, o Senhor Presidente, aos vereadores para que pudesse falar de seu lugar, evitando assim seu deslocamento. Reportou-se a delegacia dizendo que quando alguns colegas falavam em crianças, não estavam se referindo aquelas que conhecemos em nosso convívio, mas aquelas que se transformaram em marginais, citou que havia um menor que precisava ser condenado pelos atos cometidos. Disse que era favorável a pena de morte. Mencionou da situação que se encontrava as dependências da Delegacia municipal, falou que o presídio havia sido construído pela comunidade e era para abrigar vinte presos e não quarenta. Informou que havia vindo um corregedor para apurar o assassinato de um jovem pelo policial. Disse que deveriam verificar a situação que enfrentavam os policiais e mostrar que o Estado era relapso, que o mesmo deveria dar condições de trabalho a Delegacia. Mencionou que o Doutor João Ferreira havia informado que soltariam os presos. Informou que estaria com o Senhor Governador na terça-feira próxima, mostrando a situação. Solicitou que fosse enviado ofício para benzeando a Delegacia pelo trabalho e manifestando o desejo em resolver os problemas. Em votação foi aprovada. A seguir apresentou-se a indicação sessenta e seis, Saria, noventa e três autoria vereador Baiano Filho que a justificou em discussão, nada havendo, foi em votação apro-


vacla. Após fora feita a leitura da indicação ses-  
senta e sete, barra, noventa e três que a justi-  
ficou. Em discussão, nada havendo, em vota-  
ção foi aprovada. Em seguida procedeu-se a  
leitura da indicação sessenta e oito, barra, no-  
venta e três, autoria Baiano Filho que a justificou.  
Em discussão Jorge Abreu disse que a indicação  
era importante para o Bairro, mas que a mes-  
ma deveria ser uma cobrança para que o exe-  
cutivo intercedesse junto a Colonizadora para que  
a mesma tomasse providência de abertura da  
rua sob pena das sanções da lei, multando-a ou  
bloqueando os loteamentos. Baiano Filho disse que a  
meta de trabalho era que as leis fossem cum-  
pridas, que se fosse convocado para um ato de cobra-  
ça estaria a disposição. Conclamou a todos para  
que fizessem com que a Colonizadora fizesse o mí-  
nimo, arreamento, iluminação para que não fos-  
se necessário cobrança para que a prefeitura to-  
masse, através da Secretaria de Obras, as providên-  
cias. Deviam mostrar a Colonizadora o que era  
necessário. Aluizio Pereira de Barros disse que o pe-  
nhor Prefeito atenderia a indicação, que o secreta-  
rio de Obras não teria medido esforços para re-  
presentar o município. Falou que todos deviam  
se unir para que o novo loteamento fosse cum-  
prido como determinava a lei. Externou o seu  
apoio a indicação do colega. Em votação foi a-  
provada. Logo após, o Senhor Presidente justificou  
a ausência dos vereadores Sérgio Palmasda e José  
Carlos Ramalho. Dando continuidade aos tra-  
balhos convidou, o Senhor Presidente, o Professor  
Abílio Camilo Fernandes Neto, diretor do IUNMAT,  
para que usasse da tribuna livre, o qual pres.



tos esclarecimentos atinentes ao IWNMAT, sendo que seu pronunciamento e interrogações feitas pelo Ed. foram transcritas na íntegra e encontram-se arquivados dos anais da Casa para quem interessar possa. Ato contínuo, foi concedido espaço aberto ao pronunciamento dos vereadores inscrites para usar do grande expediente fazendo uso inicialmente da palavra o vereador Aluizio Pereira de Barros que parabenizou o Professor Adilio Camillo Fernandes Neto, pela brilhante explanação. Informou que esteve na cidade de Niterói e havia constatado o trabalho realizado pela Eletromonte juntamente com a CEMAT referentes ao Linhad, solicitar para que fosse enviado ofício ao presidente da Eletromonte, solicitando que os trabalhos continuassem no mesmo ritmo e mostrar a preocupação existente no Norte em economizar. Mencionou que o Governo tinha compromisso com a sociedade quanto ao linhad e as obras seriam concluídas. Esclareceu que as torres que estavam fixadas eram patamares, as torres definitivas seriam fixadas após concretagem. Informou que o Rotary tinha uma meta para erradicar o analfabetismo. Biano Filho frisou que ao ser chamado de irresponsável tinha a consciência tranquila, que não poderia se calar para acontecimentos absurdos. Mencionou que a polícia militar havia errado quando espancava um jovem, mas que o Tenente Sebastião Espírito Santo de Paula, havia tomado as providências para que casos como o mesmo não voltassem a ocorrer. Mencionou também de sua tristeza pela situação que se encontrava a APAE que havia encerrado o convênio. Solicitou ao Senhor Presidente, para que nomeasse uma

uma comissão que pudessem resolver a situação junto a APAE e o executivo. Altair Bava-  
glieri solicitou para que fosse enviado ao exe-  
cutivo para que tomasse alguma posição quan-  
to aos cães do município. Mencionou de seu descon-  
tentamento com o futebol de salão dizendo que ne-  
cessitavam competições. Alertou o Senhor Presiden-  
te que o vereador estava divagando sobre matéria  
vencida. Aparentando Baiano Filho disse que as  
providências estavam sendo tomadas, que a Fe-  
deração Mato-grossense de Futebol de Salão havia no-  
meado um interventor que teria como meta  
convocar eleições na entidade. Altair Bava-glieri  
disse ser muito importante a informação e es-  
taria a disposição. Em seguida, o Senhor Presi-  
dente disse que haviam falado sobre matéria  
vencida no começo da sessão, todos tinham di-  
reitos iguais. Informou que nomearia a comis-  
são para APAE, mas que era a comunidade que  
deveria administrar dando condições. Mencionou  
que os clubes não recebiam apoio da liga Apa-  
deceu a presença do professor Atilio Danilo Fer-  
nandes Neto, dos municipais e também a Pro-  
teta Divina dando por encerrada a sessão. Sen-  
do a presente ata lavrada e se for achada  
conforme irá assinada pelo presidente e pri-  
meiro secretário.





Ata da décima quarta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

No décimo sétimo dia do mês de maio de